

# A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI  
ASSIGNATURAS  
Cidade, anno..... 12\$000  
Fóra, anno..... 14\$000  
ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56

YTÚ, 21 de Maio de 1899

PUBLICAÇÕES  
Secção Livre, linha.... \$200  
Editaes, linha..... \$300  
OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56  
N. 450

## O EXEMPLO

Com a noticia de um desastre que deuse quarta-feira passada deixamos patente a indole perversa de um individuo que parece ter prazer em contrariar as ordens das auctoridades policiaes.

De ha muito tempo que esta tendencia se tem manifestado, não em um só, mas em muitos individuos que já estão habituados a collocar a sua vontade ácima dos caprichos das auctoridades policiaes que si não estiverem possuidas de sufficiente energia serão desautoradas pelo menosprezo desses individuos.

Com as seguintes transcripções e publicação de um officio que ora fazemos vê-se claramente que auctoridades policiaes já têm sido aqui desrespeitadas pelo que não admira que continuem a sel-o, pois, o exemplo vem já de longe...

### «REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Estado de S. Paulo em 9 de Agosto de 1898.  
Cidadão

Accusando o recebimento de vosso officio sem data, em que me communicaes o procedimento irregular que teve Antonio Peregrino da Fonseca, que nessa Cidade servia de Escrivão da Collectoria, não podendo essa delegacia effectuar a sua prisão visto terem diversas pessoas a isso se opposto, pelo que solicitaes exoneração do cargo, por vos considerardes exautorado, cumpre-me em resposta significar-vos que não podendo concordar com esse pedido, deixo de attender-vos, esperando que continueis a prestar o vosso auxilio a esta Chefatura.

Saude e fraternidade.

O Chefe de Policia

THEODORO DIAS DE CARVALHO JUNIOR.

Ao Cidadão Delegado de Policia de Ytú.»

### «AO PUBLICO

O abaixo assignado, proprietario do Restaurant, sito á rua do Commercio, tendo sido, no dia 6 do andante, chamado a policia, em vista de uma queixa de um seu ex-empregado e como muita gente ignora esse motivo fazendo mil conjecturas á respeito, passa a relatar o facto, tal qual se deu.

Esse ex-empregado, despedido ha 20 dias do meu estabelecimento, queixou-se ao sr. delegado de policia de que eu lhe prometti pancadas em lugar de seus vencimentos.

Mandou então o sr. delegado de policia, uma praça afim de intimar-me para que comparecesse á policia, e demorando-me para lá ir mandou 2ª e 3ª vez chamar pela ordenança e como ainda me demorasse mandou algumas praças para me conduzirem debaixo de vara. Saltei então um muro do visinho, que aconselhando-me, acompanhou-me com 2 praças até a residencia do sr. delegado. Este então expoz o motivo porque mandou-me chamar e retirei-me.

Faço esta para que o publico, que ignora o facto, saiba-o perfeitamente, para tambem não fazer sobre o meu caracter e dignidade de todos conhecidos, uma suposição muito diversa daquella que é.

Ytú, 9 de Janeiro de 1890.

JORGE DE ALMEIDA PRADO.»

## TIC-TAC

Nem por ter muito implorado  
A' el-rei nosso senhor,  
Eu não fui qualificado...  
Inda não sou eleitor!

Fui podado, fui podado,  
Pelo grupo revisor...  
Bem pensado, bem pensado,  
Foi até grande favor:

Não sou canalha, ordinario,  
Não sou vil, não sou frascario,  
Nem sou negro, não, senhor!

Não trago nos pés pracas,  
Não ando de quatro patas...  
Não posso ser eleitor...

GIL-VAZ.

## CA' E LA'

Como vós sabeis, acha-se nesta capital o illustrado sacerdote Julio Maria, o qual está realizando uma serie de conferencias na Sé, ás quartas e sabbados, tendo já realiado quatro das mesmas.

Não obstante querer muito ouvir tão sabio sacerdote, só pude assistir a ultima, isto é, a de quarta-feira, porque tal me impediam fazer os meus trabalhos escolasticos; mas tenho acompanhado com vivo interesse, pelos jornaes, e o mesmo penso que vós haveis feito, pois o *Commercio de S. Paulo*, no intuito de bem servir os seus leitores, tem estampado em suas columnas as conferencias realisadas.

Apezar de meus affazeres não me deixarem quasi tempo algum disponivel, fiz um sacrificio e fui assistir a conferencia; queria conhecer tão preclaro sacerdote e, digo-vos com sencericidade, não me arrependi: para ouvir aquellas palavras ungidas pela fé, para ver como a sua logica sã e inquebrantavel desfaz e põe a mostra todos os erros dos adversarios da nossa igreja, todos os sacrificios são poucos; sim, eu vos confesso, não arrependo-me de a ter assistido; fui e irei sempre, porque aos catholicos, á esses que têm coragem de dizer aos atheus *fin de siècle*: Eu creio em Deus: o momento mais suave, mais agradável, é rquelle em que vemos e ouvimos esses luzeiros mostrarem-nos a grandeza e a magnificência de nossa religião.

Fui e fiquei admirado ante o tão selecto auditorio que ali estava; ali achava-se reunido o que a sociedade paulistana tem de mais fino: era a nata da sociedade que ali se achava; cheguei ás 6 horas, a igreja achava-se repleta de senhoras e cavalheiros, no entanto a conferencia só devia realizar-se ás 7 horas; o respeito e o silencio que reinou durante a mesma, levam-me a dizer mais uma vez que, se aqui ha pessoas que por pedantismo ou crassa ignorancia dizem-se atheus, na maioria da sociedade existe um fundo verdadeiramente religioso.

Essas conferencias já começam a produzir os seus beneficos fructos; assim é que um vulto muito conhecido em nosso mudo politico e litterario, que por muitas vezes verberou contra a igreja, ar-

repellido de suas faltas, reconhecendo seus erros, tornou ao seio dessa que antes vituperára.

Foi uma ovelha tresmalhada que tornou ao aprisco, e assim como essa, muitas outras que vagueiam, balando, extraviadas por essas veredas tortuosas, hão de voltar, sobre a maestria de tão experimentado pastor, de uma á uma ao aprisco donde sahiram.

Por mais de uma vez, tanto agora como ha annos, quando o padre Julio Maria aqui andou fazendo conferencias, houve quem lhe chamasse de conspirador e quem dissesse que elle fazia da tribuna sagrada focó de conspiração monarchica contra a Republica, e eu concordo em parte com esses; concordo, não que elle conspira contra a Republica, não, mil vezes não, mas sim, que elle conspira contra Satanaz e a sua obra, o peccado; contra a anarchia e a sua obra, a perdição da humanidade.

Mas conspirar contra a Republica, é uma calumnia que lhe imputam os seus inimigos, os desafeiçoados da nossa igreja.

Só em duas hypotheses pôde-se admitir que o padre Julio Maria conspira contra a Republica, e essas são as seguintes:

Elle conspira contra a Republica, se ella fór o peccado, elle conspira contra a Republica se ella fór a anarchia.

Portanto, pergunto eu: A Republica é o peccado? a Republica é a anarchia?

Será porventura conspirar, quando se mostra a sociedade os seus erros, afim de que ella se corrija?

Com certeza que não.

Será, porventura, conspirar, quando se mostra aos incautos uma voragem prestes a devoral-os?

Certamente que não.

Elle é apostolo dessa religião de paz, ordem e verdade, como poderia, portanto, deixar de projectar a luz da verdade sobre as densas trevas que cobrem a sociedade?

Elle é soldado de Christo, como poderia deixar que atacassem impunemente a igreja de seu chefe, e que satan-recebesse os seus filhos queridos?

Ha pessoas tão tolas, que para aparentarem grande saber, para passarem por sabios, dizem-se atheus, como que dizendo:—Sou atheu, não creio em Deus, está dito tudo, e pensam passar por suprasummos do saber, esses são os sabichões *fin de siècle*; mas esses coitados não irritam-nos, antes, pelo contrario, infundem-nos commiseração.

As conferencias do padre Julio Maria não podiam vir mais a proposito; agora que a corrupção começa lavrar na sociedade, serão ellas a taboa da salvação, que hade salvar a sociedade das ondas desse pego revolto, prestes a devoral-a; essas blasphemias e injurias que elles proferem é o signal de que essas conferencias produzirão bellos fructos; é Satanaz que, espumando de raiva por ver ruirem por terra os alicerces de sua obra, impelle esses miseros para o abysmo.

S. Paulo.

NINO FILHO.

## Notas Tristes

Quinta-feira passada, na rua do Patrocinio, um rapaz muito nosso conhecido, acompanhado de um esperto cão, divertia-se caçando, sem espingarda, já se vê, o *nhambú* e o *macuco* que abundam nas florestas que cobrem aquelle sitio.

O dia não estava muito apropriado ao genero de divertimento; o vento agitava violentamente a cópa dos arvoredos ao mesmo tempo que punha em risco a moralidade publica quando encontrava qualquer moreninha bonita, em transito para o chafariz do Zé Victorio.

Mesmo assim o joven caçador não foi infeliz; apanhou, auxiliado pelo cão, um bonito *chororó* que divagava livremente por aquellas campanhas.

Na rua do Patrocinio, como em muitos outros pontos contraes desta cidade, a caçada se vae tornando objecto predilecto de distracções.

Grandes macucos, soberbos pavões, espartos pica-paus já têm sido mortos nas mattas que, graças á actividade da nossa camara municipal, estendem-se por ahí além.

E' necessario, entretanto, que os caçadores procedam com o maior cuidado, pois, a par dessas aves, vivem tambem as mais venenosas cobras e os mais ferozes animaes.

Não ha muitos dias uma creança, que passeava imprudentemente lá pelos lados da rua de Santa Cruz, foi devorada por um jacaré!

Minha avó, na semana passada, quando tinha ido visitar uma de suas amigas na rua de Sant'Anna, foi mordida por uma cascavel que media, nada mais, nada menos, trinta annos de comprimento e tinha dous metros de idade!

Nesses logares ha ainda a traiçoeira onça pintada, o possante tamanduá e a terrivel cobra sucury.

Devem, portanto, os caçadores andar com o maximo cuidado possivel, tanto mais que, como se trata de centro da cidade, não lhes é permittido trazer armas de fogo, exceptuando-se o *tição*, que passou desapercibido ás posturas municipaes.

A's pessoas que desconhecem os segredos de nossas mattas aconselhamos não se internarem muito, pois que, ficarão perdidos por largo espaço de tempo, como já tem acontecido a muitas.

Melhor seria ainda se si fizessem acompanhar por entendidos...

Isso será mais accertado, pois ninguém ignora a existencia de tribus de indios antropophagos que habitam essas mattas...

Sei que a camara municipal, depois de concluida a construcção da fabrica de azeite de mamona, vae negociar com madeira, merecendo desse modo o verdadeiro titulo de *brasileira*, sem que seja necessario o seu *bice*-presidente deixar a nacionalidade que veio comsigo de alem mar...

Será a de Ytú a municipalidade mais rica de todo São Paulo visto que o commercio de madeiras é hoje um alto negocio e, além disso, a facilidade com que a

# Soneto

(Ao NINO FILHO)

A Vida é um mar medonho, o Amor é o nauta,  
O nosso coração—debil navio ;  
O Pensamento é uma gaióta incauta,  
O Pranto é o passageiro bem sombrio.

O nosso corpo é a véla exposta ao vento,  
Que parte de região desconhecida,  
E quando brame o mar em seu lamento,  
Desfaz-se a véla e em trapos vae perdida.

Abandonada cymba em procelloso  
Oceano, o que ella quer com esperança  
E' divisar o porto venturoso...

Assim tambem é a nossa triste sorte,  
Quando a nossa alma de torturas cança  
Procura além e só divisa—a Morte!

FRANCISCO LAGRECA.

S. Paulo, Maio de 1899.

camara obterá essas madeiras, fará com que os cofres publicos se encham de um dia para outro...

Derrubar perobas, jequitibás, canel-leiras, sucupiras e tantos outros paus du-ros, rijos e de lei, mesmo ahi pelas ruas é de se cubiçar a prosperidade das finan-ças do municipio!...

Pensa-se seriamente é nas pessoas que devem lavar a madeira...

Muitos são de parecer que a coisa roliça é de mais facil commercio, comquanto offerença menor resultado.

Outros lembram um processo de derrubar o páo, de modo a não damnificar as arvores visinhas e, emquanto vão discuti-ndo estas cousas desomenos importancias o matto vae crescendo, vae crescendo...

As caçadas succedem-se e os nhambu-sinhos vão sendo apanhados nas matta, da rua...

Uma idéa:—derrubar o matto que exis-te nas ruas, deixal-o seccar e vendel-o todo, como lenha, ao Paulino que ficará com o deposito provido *per omnia saecula saeculorum*...

O passa-tempo que actua  
Na mocidade galharda  
E' andar ahi pela rua  
A' caçar sem espingarda...

Mas isto é causa de nada  
Pois a cam'ra está na liça...  
Se deve ser bem lavrada  
Ou se deve ser roliça...

TITTO.

## O café brasileiro

(Continuação)

— Desta forma embarca-se annualmente para os portos da America e da Europa 8.000.000 de saccas de café brasileiro, sem que ellas levem uma unica marca determinando a sua procedencia!

Chegadas aos portos do destino, estas saccas de café brasileiro transformam-se em saccas de café de Ceylão, de Java, de Porto Rico, etc., e são vendidas como taes aos varejistas, e pelos preços dos cafés desses paizes.

Se ao menos a differença do preço nos viesse de qualquer forma, poderíamos deixar continuar que os especuladores no estrangeiro vendessem *gato por lebre*; porém como isso não acontece e o pre-juizo é todo nosso, precisamos pôr cobro a esta esperteza, fazendo saber aos con-sumidores que 2/3 partes dos cafés do mundo, vendidas como se fossem de outras procedencias, não são senão do Brasil.

A medida a tomar-se não é difficil e po-derá ser executada ainda este anno, se houver boa vontade da parte do gover-no.

Facil será ao Congresso Federal votar uma lei que obrigue a todos os exporta-dores de café do nosso paiz a marcar os saccos com o seguinte distico:—*Café de Santos, Brasil*,—ou *Café do Rio, Brasil, etc.*

Por sua vez o governo fiscalizando o embarque, poderá carimbar novamente cada sacca com as armas da Republica ou vender um sello especial (de 5 réis, por exempl), para ser collado nas sac-cas pelo exportador. Julgo entretanto preferivel o carimbo, principalmente se adoptarmos as saccas de algodão, visto que nestas a tinta pega perfeitamente, e tambem porque o nosso café já é sobre carregado de impostos indirectos. Este carimbo ou sello será como que um reco-nhecimento que o governo fará das mar-cas dos nossos cafés.

Perante o consumidor, lá fóra, uma vez que o nosso café recupere os credi-tos a que tem direito, este sello será sempre uma garantia da sua legitimidade.

Posta em pratica esta lei, convirá que ella seja publicada em todos os paizes

consumidores de café, chamando-se a attenção dos interessados para ella.

Imaginem o effeito que produzirão nos portos de destino os nossos 8.000.000 de saccas de café, que hoje lá chegam sem marca, se levarem em letras gordas o carimbo da sua procedencia!

Querem *reclame* maior para o nosso paiz e para o nosso café?

Não se conveucera o consumidor, pouco a pouco de que o que elle tomava como sendo café deste ou daquelle paiz não é sonão do nosso?

Assim acontecendo, não ficarão os ty-pos dos cafés brasileiros acreditados e mais procurados? Sendo o Brasil o paiz que mais exporta café, na proporção ex-traordinaria de 2/3 sobre o total da ex-portação de todos os paizes cafeeiros, é o nosso café, entretanto, o menos conhe-cido na Europa!

Não será a falta de propaganda, a falta de rotulo, o motivo?

Tenho tanta fé no bom resultado de uma lei que auctorise o nosso goyerno a executar as medidas que aponto, que sinto mesmo não poder ter o prazer de em pessoa apresental-a ao nosso Congres-so Federal: entretanto, espero que não faltará um patriota mais competente que a presente, e não haverá um só con-gressista que a refute.

Bastará lembrar que do estrangeiro não nos vem artigo algum sem marca e grande *reclame*.

S. Paulo, 5 de Maio de 1899.

LUIZ BUENO DE MIAANDA.

(EXTR. DA *Lavoura e Commercio*).

## Noticiario

**Club Commercio e Lavoura.**—Tendo de ser inaugurado no dia 28 do corrente este club, as pessoas que dese-jarem ser socios do mesmo poderão deixar seus nomes com o sr. Porcino de Camar-go Couto, em cujo poder se acha a lista dos socios. Os srs. accionistas já tem os seus nomes inscriptos e não precisam fazer declaração.

**Envenenamento.**—Uma filha do nosso estimavel amigo Antonio de Al-meida Sampaio ingerio pequena porção de remedio para dores de dente que, por um fatal descuido, achava-se sobre a mesa.

Chamados a tempo os drs. Souza Cas-tro e Cezario de Freitas puderam evitar que tivesse desastrada consequencia o pequeno descuido que pôz ao alcance da creança o vidro de remedio para dores de dente.

**«A Estação».**—Temos sobre a nos-sa mesa de trabalho o n. 9 deste impor-tante jornal de modas parisienses.

Traz muitos figurinos e muitos moldes pelo que o recommendamos ás exmas. familias.

**Violencia.**—Em fins da semana pas-sada foi requerido por Antonio Angelo um despejo, meramente caprichoso, contra Henrique Angelini, residente na villa do Salto.

Intimado, o sr. Angelini obedeceu e começou a mudança, transportando para outro predio os generos de sua casa com-mercial. Quando procedia a mudança chegou o official de justiça e declarou ao sr. Angelini que devia tirar para a rua todos os generos, visto que se tratava de *despejo* e não de mudança; não sendo attendido, e tal exigencia era absurda e illegal, o official vem a Ytu e com ordem do juiz de direito volta ao Salto com oito praças de armas embaladas e vandalica-mente atira para o meio da rua todos os generos da casa de negocio do sr. Ange-lini.

Ou o dr. juiz de direito foi illudido em sua boa fé e deve chamar a contas o autor da bandalheira porque a justiça não é brincado; ou deixou-se levar pelas ar-timanhas de *algum rabula* que entende que *despejo* não é mudança, e que o in-dividuo intimado, para obedecer, tem for-çosamente de jogar á rua seus moveis para em seguida proceder a mudança...

Mas, neste caso o juiz, que conhece ou deve conhecer a lei, precisa se mostrar superior aos *interpretes* de conveniencia.

O espectáculo repugnante, que teve por theatro a villa do Salto, não deve ser re-petido, mórmente na terra de Feijó... tantas vezes illustrada por juizes como Nebias, Villaça, Brotero, Rolim e outros que pela rectidão em seus actos só con-segurem o respeito de seus jurisdiciona-dos, que ainda hoje lhes tributam venera-ção. Os bons exemplos devem ser imita-dos.

**Santa Casa.**—Movimento de enfer-mos na Santa Casa de Misericordia du-rante o mez de Abril ultimo:

Existem em tratamento...	44
Entraram.....	14—58
Sahiram curados.....	13
Faleceram.....	1
Ficaram em tratamento..	44—58

**Folia.**—O sr. Andrade, festeiro do Divino Espirito Santo, communica-nos que a folia que hoje percorrerá as ruas passará tambem pela rua da Palma.

Fica assim rectificado o annuncio que vae em outra secção desta folha.

**A miseria em Londres.**—Eis como um prégador londrino, occupando-se da miseria do bairro ds End, em Londres, falla:—Mais de uma vez, em pateos sus-peitos, vi-me forçado a fazer parar duel-os de operarias que, nús da cintura para cima, liquidavam á unhada e á dentada as suas questões amorosas. Sessenta e cin-co por cento das criancas nunca puzeram pé nas escolas. Trezentas ou quatrocen-tas morrem annualmente de morte violen-ta. Em pleno dia, muitas mulheres, não tendo que beber, sentam-se nas ruas, ven-

dem os vestidos aos transeuntes, voltam para as tavernas a embriagar-se e, á noite, cahem mortas pelo frio nas calçadas. E a policia vê-se forçada a guardar dia e noite uma *passerelle* que ha sobre um canal das dokas, chamada a «Ponte dos suspiros», de tal modo eram frequentes, alli, os sui-cidios.

Grande Inglaterra!

**Desastre.**—O sr. José Galvão de Al-meida foi ante-hontem victima de um de-sastre, em a sua fazenda deste munici-pio.

Tendo ido a uma caçada de pacas dis-parou lhe a arma que trazia, produzindo lhe a carga um leve ferimento na perna.

Chamado immediatamente, o dr. Cas-tro prestou-lhe os primeiros socorros medicos.

Sempre as armas de fogo!

**Assassinato ha um seculo.**—O povo de Deptford, no condadado de Kent (Inglaterra), occupou-se muito o mez pas-sado de um assassinato commettido ha um seculo e que circumstancia imprevista fez voltar á actualidade.

Em uma das principaes ruas daquella cidade existe uma hospedaria cuja funda-ção, dizem, data do tempo de Wat-Tyler, que alli organisara a revolta contra Ricar-do II. Em 1773 nessa hospedaria foi per-petrado um assassinato famoso. Um via-jante riquissimo, passando alli uma noite, foi morto e roubado, sem que a policia pudesse descobrir o corpo. Os restos da victimas foram descobertos no dia 12 de Abril ultimo.

A hospedaria, que continúa a ter muita freguezia, precisou de ser alongada, e o proprietario actual encetou as obras. Demolindo uma parede, os operarios desco-briram uma escada occulta, que conduzia do aposento que havia sido occupado pelo viajante de 1773 a um subterraneo, onde foi encontrado o esqueleto. A identidade foi verificada pela roupa, ainda muito bem conservada.

No mesmo subterraneo acharam os in-vestigadores documentos originaes de sen-tenças de morte de certos bandidos do se-culo passado. Esses pergaminhos ou *death warrants* estavam assignados pelo du-que de Portland, ministro de Jorge III.

## DIZEM...

que estão proximos os dias de S. An-tonio, S. João e S. Pedro.

que por este motivo já muita gente anda fazendo *rolo*;

que um *rolo* bem acceso faz muita vis-ta em uma procissão de *lavar o santo*;

que ha quem não goste de *rolo* porque, com a claridade, põe a calva a mostra a muito prosa;

que outros gostam de *rolo*...de lingua;

que destes ha por ahi muitos;

que quando a coisa cheira a chamus-co...ai, ai, ai, Jesus, meu Deus...

que os valentões estão começando a pa-gar os peccados antigos;

que o paletot do Zé Anrique soffreu um susto dos diabos;

que se não fosse serem trez e dous cin-co, pataca e meia não seriam quatrocen-tos e oitenta;

que desta vez os quinhentos italianos não matariam os quatorze mil *menelikes*;

que o *Gungunhana* da rua do Commer-cio tambem abraçou o catholicismo;

que o seu baptisado será muito breve e que nesse dia haverá *touradas*;

que um conhecido toureiro não farpea-ra mais o boi sem que elle invista;

que a agencia do correio vae ser tam-bem posto policial;

que quem fór lá buscar a corresponden-cia... *tá preso*;

que andam por ahi dizendo que na jaula do *leão* foi collocado o passarinko-sinho *taperá*;

que isto redundou em grande perda para a futura villa do Salto;

que por estes dias deve chegar de São Paulo mais um par de saccos de anagem grossa...

que quem dá-se ao luxo de não pertencer ao lado de baixo hade conhecer de que pau é a canôa;

que a febre amarella continúa a ser uma fonte perenne de... de dinheiro e de boatos.

que a clara de ovo tem sido encontrada a torto e a direito;

que o que não tem havido este anno é a influenza...

que certo imposto vae sendo cobrado sem multa até certo prazo para reclamações;

que, porém, ninguem reclamará porque ninguem sabe qual a taxaço...

que é bem bom meio de não attender á reclamações;

que os taes da edilidade descobriram a polvora;

que mais tarde que não se queixem de alguma explosão;

que quem não pagará imposto emquanto não for convidado pelo Estado é cá o

BATÉSTA.

## Secção Livre

### Aviso Commercial

Peço á todos os freguezes que ainda não liquidaram as suas contas, o favor de o fazerem no prazo o mais breve possível; e communico-lhes mais que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista.

Ytú, 8 de Março de 1899.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

## Edital

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e orphãos nesta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios Augusto Rodrigues da Silva, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer no dia vinte e cinco do corrente, á uma hora da tarde, a porta da casa do Forum, largo da Matriz numero cinco, os bens seguintes: uma armação para negocio, com quatro armarios envidraçados, por quatrocentose cinco mil réis (405\$000) uma escada de mão, um guarda-louça e uma mesa para cosinha, com seis pernas, por quarenta e quatro mil quinhentos cincoenta réis (44\$550); uma outra armação para negocio com balcão, na casa numero cento e trinta e oito por cento e vinte e um mil e quinhentos réis..... (121\$500); uma casa de sobrado, com suas dependencias, sita á rua do Commercio desta cidade, esquina da rua Quinze de Novembro, dividindo com esta por um lado, por outro com Olegario Ortiz, fundos até a rua de Santa Rita, por vinte e oito contos trezentos e cincoenta mil réis, (28\$350\$000); uma casa terrea, tambem, á rua do Commercio, sob numero cento e trinta e oito, dividindo com Eugenio Costa por um lado, por outro com a casa do mesmo expolio e pelos fundos com as moças Carvalho, por dois contos quatrocentos e trinta mil réis (2:430\$000); uma outra casa anexa a esta, dividindo por um lado com predio acima e pelos fundos digo pelos mais com as referidas moças Carvalho, por dois contos e vinte e cinco mil réis (2:025\$000).

Estes bens são pertencentes ao expolio do finado Fernando Geribello, e vão a terceira praça já com o abatimento legal de dez por cento, a requerimento dos interessados, para solução do passivo. E para que chegue a noticia a todos lavrou

se o presente e outros de igual theor que serão affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos dezeseis de Maio de mil oitocentos e noventa e nove. Eu, Arthur Eugenio da Silva Porto, escrivão interino o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro. 3—1

## Annuncios

### Folia d'ò Espirito Santo No dia 21

#### Itenerario:

Sahida da folia pelo largo da Matriz, seguindo a rua do Carmo até o largo do mesmo; descendo a rua do Commercio.

Subindo a rua de Santa Rita, descendo a de Santa Cruz, subindo a das Flores até o largo do Collegio de São Luiz; atravessando este para o largo do Patrocínio, e descendo a rua do mesmo nome até o largo de São Francisco e subindo a rua Direita até a casa do festeiro.

### Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

## Fumo superior

Encontra se no armazem de Fernando Dias Ferraz.

### Largo do Carmo

### Abacaxis brancos superiores

Tem no armazem de Franklin Basilio, para vender no varejo ou em partidas.

### Cartões de visita

Por preços baratissimos aprompta-se com brevidade nesta officina.

## Atenção

### Liquidacão final

O abaixo assignado, tendo resolvido liquidar o seu armazem de seccos, molhados louças, etc. vem, por meio deste, chamar a attenção do publico em geral, que está vendendo tudo por preços baratissimos.

Ao mesmo tempo declara que si houver quem comprar, faz pelo custo das facturas.

Ytú, 27 de Abril de 1899.

ANESIO DE VASCONCELLOS.

### Casa á venda

Por 3:200\$000 vende-se a casa n. 92 da rua da Palma.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario á rua Direita n. 51

Augusto Gusmão.

## FABRICA DE PAPEL "SALTO"

Precisa-se de mulheres para contar e dobrar papel.

Serviço limpo e facil.

PAGA-SE BEM

Villa do Salto

## Cal de Sorocaba

No armazem de João Baptista Galvão, ao largo do Patrocínio, encontra se superior cal de Sorocaba a 2\$400 a sacca, que é dupla.

Este cal é proprio para caiação de casas.

## Ao publico

O abaixo assignado participa ao publico que concerta sanfona e vira réta e se mitonada. Rua da Misericordia, na entrada da cidade.

Natale Carota.

### Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa habilitada, de nacionalidade portugueza, offerece-se para administrador, escrivão ou feitor de qualquer fazenda deste municipio. Para melhores informações poderão dirigir-se á rua do Commercio n. 9

## CASA

Vende se ou aluga-se a casa n. 83 da rua da Palma, em frente o largo do Patrocínio.

Para informações poderão os pretendentes entenderem-se com o seu proprietario, Joaquim Dias Galvão.

## Tecelões

Na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Cia, no Salto de Ytú, precisa-se de bons tecelões.

## Pharmacia Monte Serrate

Communico aos meus amigos e freguezes e ao publico que se acha á testa de minha Pharmacia um habil e dedicado pharmaceutico, digno de toda a confiança.

Declaro mais que minha Pharmacia achar-se-á á disposição de todos aquelles que me queiram honrar com sua protecção, garantindo que nos acharão sempre promptos para lhes attender, tanto de dia como á qualquer hora da noute.

## PREÇOS MODICOS

João José de Andrade.

## Padaria Saltense

Henrique Angelini participa ao bom povo do Salto que obrigado por questões d'ò capricho mudou a sua padaria para a rua 15 de Novembro, no predio em que está installado o armazem de seu irmão Luiz Angelini, e onde funcção a antiga padaria do sr. Antonio Brenha.

Alem de pães de todas as qualidades e tamanhos tambem fabrica biscoitos finos, bolachas e tudo o que é concernente á padaria, pelos preços que o povo saltense já conhece e com a sinceridade com que sempre o servio.

Para maior commodo do publico no armazem do sr. Luiz Trevisoli, á rua do Porto, unido á casa em que trabalhou a padaria, ha diariamente um deposito não só de pães como de biscoitos e bolachas.

Espera, pois, merecer a continuação da boa freguezia que sempre teve.

Henrique Angelini.

SALTO

## Pharmacia São Sebastião

SOUZA & COMPANHIA

Participam ao publico desta cidade que fizeram aquisição desta bem montada pharmacia adicionando-lhe um poderoso sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos recentemente chegado de S. Paulo. Acha-se situada no ponto mais central da cidade (Largo da Matriz, antiga pharmacia Carlos Basilio) dispoendo de vasto laboratorio a cargo do socio Irineo Augusto de Souza, já bastante conhecido nesta cidade pela promptidão e cuidado empregados na confecção das prescrições. Esta pharmacia recommenda-se ainda por mais um poderosissimo motivo:—Nas condições em que a compra foi effectuada os proprietarios estão habilitados á fornecer os medicamentos por preços bastante reduzidos. Esperam, portanto, continuar a merecer a confiança do publico a quem desde já protesta gratidão.

## ATENÇÃO

O abaixo assignado communica ao publico que como tenha de mudar se para outra localidade resolveu liquidar o seu estabelecimento, para o que baixou os preços de todos os generos, como abaixo se vê:

Sabão Flor, caixa.....	2\$000
Vela de composição, do Rio, maço.....	\$900
Alpiste de Lisboa, kilo.....	\$800
Cerveja Pilsen, caixa.....	56\$000
Farinha de mandioca, litro 300 réis, sacco.....	20\$000
Vinagre superior, garrafa, 400 réis, decimo.....	13\$000
Vermouth branco, garrafa, 500 réis, decimo.....	20\$000
Azeitona, lata, 1\$000, mais de 10 a.....	\$900
Doces em latas, sortidas, uma.	1\$000

N. B.—Peço aos freguezes em atrazo virem saldar suas contas.

Vendas só a dinheiro

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão

## Aviso

O abaixo assignado participa ao publico que vende em seu negocio, no varejo, o superior chá de Ytú. Tambem avisa as doceiras que, em vista de haver occasiões em que não se encontra um só côco no commercio, resolveu mandar vir mensalmente partida desse genero.

FERNANDO DIAS FERRAZ.

**ANIMAES**

Na fazenda «Vassourab», deste municipio, vende-se um burrico e alguns pol-dros.

Para tratar nesta cidade com Francisco Pereira Mendes Neto.

**VINHOS**

O abaixo assignado, que acaba de chegar da Europa, participa aos srs. negociantes e ao publico em geral que trouxe consigo uma grande partida de vinho especial para mesa, que vende em quintos, ou já engarrafado.

Para tratar—rua de S. Francisco n. 1.

João Lourenço dos Santos.

**Agua de Caxambú**

Recebida directamente vende-se esta agua especial para o estomago, em caixa, duzia e garrafas, por preço sem competidor, no armazem de

Joaquim Dias Galvão  
RUA DO COMMERCIO—YTU'

**Cachorro perdigueiro**

Desappareceu da estação desta cidade um cachorro perdigueiro, ha 20 dias mais ou menos. Os signaes são: pintado de branco e vinagre, 3 annos de idade, capão e acode pelo nome de Diamante. Gratifica-se a quem o entregar ou der noticias certas do paradeiro do mesmo. Informações no largo do Patrocinio n. 68, com José Felix de Oliveira.

**Atenção**

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Mirapda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

**Bilhar**

Vende-se um usado mas em bom estado e a preço razoavel. Para mais informações na typogaaphia d'esta folha.

**PREÇOS CORRENTES**  
A Dinheiro á Vista  
**DO ARMAZEM DE**  
**JOAQUIM DIAS GALVÃO**

Rua do Commercio, Esquina do Largo do Carmo

Arroz Carolina, novo, sacco. . . . .	25\$000
Arroz Japão » » . . . . .	35\$000
Arroz Iguape » » . . . . .	35\$000
Assucar uzina, sacca . . . . .	48\$000
Assucar cristal » . . . . .	45\$000
Assucar redondo » . . . . .	36\$000
Assucar mascavinho . . . . .	28\$000
Sal fino, sacco, 60 kilos. . . . .	10\$500
Sal grosso, sacco » . . . . .	9\$500
Farinha de trigo, OO. . . . .	16\$000
Farinha nacional . . . . .	22\$000
Banha em barril . . . . .	29\$000
Banha em lata de 2 kilos . . . . .	3\$000
Pimenta do Reino, kilo . . . . .	2\$500
Kerozene Brillhante . . . . .	14\$000
Kerozene Palace . . . . .	21\$000
Formicida Capanema . . . . .	22\$000
Oleo Valvolina . . . . .	30\$000
Vellas Appollo. . . . .	29\$000
Vellas nacionaes . . . . .	19\$000
Cerveja Antarctica. . . . .	58\$000
Cerveja Pilsen . . . . .	58\$000
Cerveja München . . . . .	58\$000
Sabão, caixa 2\$000, 4\$000, 6\$000 e . . . . .	7\$500
Arame farpado, rolo 21\$000 e . . . . .	22\$000
Vinho do Porto da Companhia Vinicola, caixa de 25\$000 a. . . . .	80\$000
Cognac Jules Robin, caixa . . . . .	60\$000
Cognac Biscuit, caixa. . . . .	60\$000
Cognac Fine Champagne, caixa . . . . .	50\$000
Cognac Setubal, caixa. . . . .	50\$000
Cognac Cury, caixa . . . . .	50\$000
Genebra Fokim, caixa. . . . .	40\$000
Vermout Francez, caixa . . . . .	40\$000
Vermout Italiano, caixa . . . . .	35\$000
Sardinha Franceza, caixa. . . . .	35\$000
Oleo em quartola . . . . .	170\$000
Oleo de linhaça, arroba . . . . .	18\$000
Cal de Sorocaba, sacco grande . . . . .	2\$400
Papel de embrulho, 1 hala . . . . .	6\$500
Papel de embrulho, 6 balas . . . . .	36\$000

e mais outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, impossiveis de mencionar, por preços sem competidor.

**Algodão em caroço**

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroçadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathalogs, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

**GUARUJÁ'**

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez. O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias vizinhas e matas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

**LOJA DO TOLEDO**

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

Loja do Toledo

**A' Preços Baratissimos**

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

**Joaquim Victorino de Toledo**

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO